



A APLICAÇÃO DO ARTIGO 26A DA LDB 9394/96 EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS: UM ESTUDO DE CASO EM ARMAÇÃO DOS BÚZIOS/RJ

Ana Carolina de Sousa Vaz, Lilian Sagio Cezar

No ano de 2005, o bairro da Rasa, localizado na periferia da cidade de Armação dos Búzios, foi certificado pela Fundação Palmares como comunidade quilombola. Os moradores desta localidade possuem uma memória marcada por narrativas sobre disputas pela exploração e contrabando de escravos, do pau-brasil e mais recentemente, do próprio território. O presente trabalho visa analisar as políticas nacionais de educação sobre as relações étnico-raciais e de combate ao racismo e sua implementação em comunidades quilombolas, tendo como estudo de caso oito escolas públicas municipais presentes na Comunidade Remanescente de Quilombo da Rasa, avaliando se os currículos trabalhados nessas escolas cumprem o artigo 26A da LDB 9394/96 que trata da obrigatoriedade da inserção da cultura e história africana, afro-brasileira e indígena nos estabelecimentos públicos e privados do país; além de identificar junto à comunidade quais são os saberes que são caros à tradição quilombola local; investigar quais mecanismos institucionais podem ser utilizados pela escola para que os saberes tradicionais quilombolas sejam contemplados no currículo escolar; analisar se há e quais os procedimentos utilizados pela comunidade para a vigilância dessas escolas, investigando se há uma pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural quilombola. Para desenvolver este trabalho, a metodologia utilizada é de natureza qualitativa por meio de revisão bibliográfica, análise documental, entrevistas e observações. As análises iniciais mostram que as escolas pesquisadas apresentam o desenvolvimento das políticas nacionais sobre as relações étnico-raciais e de combate ao racismo de maneira incipiente. No caso da aplicação da lei n. 10.639/03, os professores, equipe pedagógica e diretiva demonstram conhecimento de sua importância, no entanto ainda há muitos obstáculos a serem vencidos para que ocorra uma efetiva ressignificação e valorização dos conhecimentos das populações tradicionais nas escolas.

Palavras-chave: Política Educacional, Quilombo, Relações étnico-raciais, Currículo.

Instituição de Fomento: UENF, FAPERJ.